



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA FOZ DO ARELHO

ATA NUMERO ONZE

SESSÃO ORDINÁRIA

Ao décimo segundo dia do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas, nesta Freguesia da Foz do Arelho e no edifício da Junta de Freguesia, sito na Rua Francisco Almeida Grandela nº8 P e, havendo quórum, reuniu a Assembleia de Freguesia para uma sessão extraordinária, onde estiveram presentes os seguintes membros:

Membros eleitos: Natércia Manuela Pereira Martins Correia, Ina Maria Paulo Pereira dos Santos Vasques, Joana Ferreira de Melo, José Luís Barros Quaresma, Rogério Martiniano Ribeiro Gomes, Bernardo Queiroz Pereira, Rúben dos Santos Aleluia, Teresa de Jesus e Otília Conde Araújo Sousa Pereira.

Membros do Executivo: Fernando Luís Santos de Sousa, Ovídio António Carreto Soares Duarte Dinis e Sandra Cristina Almeida Queiroz.

PERÍODO ANTES DA ORDEM DE TRABALHOS:

A Sr.^a Presidente da Assembleia deu a palavra ao público presente.

Manuela Melo questionou o Sr. Presidente sobre a possibilidade de se cortar uns arbustos na Rua Manuel F. Pereira que tapam a visibilidade dos carros. O Sr. Presidente disse que iria tratar do assunto assim que possível.

José Luis Quaresma interveio, dizendo que ao pé da casa mortuária não existe iluminação. Propôs-se a executar o trabalho e o Sr. Presidente pediu para, posteriormente, apresentar as faturas para proceder ao pagamento.

Não havendo mais intervenções, deu-se início à assembleia.

ORDEM DE TRABALHOS:

A Sr.^a Presidente passou à leitura da ordem de trabalhos:

1. Apresentação e aprovação e do orçamento de 2023;
2. As grandes opções do plano;



3. Assuntos Diversos. _____

1. Apresentação e aprovação e do orçamento de 2023; _____

O Sr. Presidente iniciou o tema, dizendo que já falou com todos os membros da assembleia sobre o orçamento e que fez questão de pedir o seu parecer em relação ao mesmo. Fez questão de referir que o orçamento é apenas uma previsão de valores e que pode sempre haver alterações. _____

Receita: _____

Receitas correntes: 4000€; _____

Taxas 5480€; _____

Transferências correntes: 276,83€; _____

Vendas de bens e investimento: 3610€ _____

Serviços correntes: 69.122€. _____

Vendas de bens e investimento 3610€; _____

Limpeza da avenida do mar e pavimento de calçadas: 70.000€. _____

Receitas não efetivas: 500€ _____

Total da receita: 643.328,41€ _____

Despesa: _____

Despesas correntes: 139.846€ _____

Aquisição de bens e serviços 116.880€ _____

Transferências correntes: 3.500€ _____

Bolsas do IEFPP: 7.475€ _____

Outras despesas correntes: 39.150€ _____

Despesas de capital: 257.855€ _____

Transferências de capital 78.612€ _____

Total da despesa: 643.328,41€ _____

O executivo informou também que o orçamento subiu 18%, sendo que em janeiro irá aumentar cerca de 100.000€. _____



O Sr. Presidente colocou-se ao dispor para qualquer esclarecimento. _____

Ina Vasques questionou se houve alguma alteração relativamente ao aumento do orçamento para a escola, nomeadamente despesas de materiais e equipamentos. O Sr. Presidente disse que, como lhe foi pedido, fez um aumento da rubrica para a escola, para as obras ao coreto e ao apoio à terceira idade. Ina Vasques questionou ainda, como foi falado em assembleias anteriores, se seria possível utilizar a carrinha do lar para apoio à escola. Teresa de Jesus explicou que para estas qualquer situação de deslocação é necessário haver seguro escolar e todas as condições asseguradas na eventualidade de haver um acidente. Tem que haver uma distinção entre carrinhas para crianças e carrinhas para idosos. Teresa de Jesus explicou ainda que a verba que irá ser atribuída à escola nunca poderá ser para materiais, uma vez que isso tem a ver com os agrupamentos. Estes recebem as verbas para os materiais vindas do ministério da educação. O papel da Junta de Freguesia é o de participar na ajuda estrutural da escola, não excluindo qualquer ajuda extra que seja urgente e necessária. _____

José Luis Quaresma pediu maior clareza em relação à rubrica para o apoio à população da Foz. O Sr. Presidente informou que há uma proposta para a criação dessa rubrica. Após o saldo de gerência a situação vai ser novamente revista e, se necessário e possível, retira-se algum dinheiro do orçamento geral para a criação dessa rubrica. As contas vão ter que ser fechadas no final de janeiro e nessa altura a situação vai ser revista. _____

Bernardo Queiroz questiona o que está incluído na rubrica de limpeza e higienização. O Sr. Presidente esclareceu que o valor dos 20.000€ é para o concurso que se faz para a limpeza das casas de banho do mar e da lagoa durante a época balnear. Contudo, se a época balnear passar de 3 para 4 meses, terá que ser feita uma alteração ao orçamento. _____

Teresa de Jesus referiu que as casas de banho do mar estiveram todo o verão muito limpas mas o mesmo não se observou com as casas de banho da lagoa. O Sr. Presidente disse que estava ciente dessa situação e que a pessoa que estava responsável por aquela casa de banho foi substituída. _____

Rogério Gomes voltou a referir que é importante a renovação mais assídua do papel higiénico das casas de banho do cemitério, tendo o Sr. Presidente explicado que as casas de banho são



frequentemente utilizadas por pedreiros e, por essa razão, o papel gasta-se mais rapidamente. —
Joana Melo questionou o Sr. Presidente acerca do valor de 10€ na rubrica sobre a “requalificação, espaços públicos, floreiras e afins” e se o valor das flores colocadas nas floreiras estava aqui incluído. O Sr. Presidente explicou que este valor é apenas para manter a rubrica abertas e que as flores estão incluídas na rubrica “Jardins”. —

A Sr. Presidente da Assembleia levou o orçamento a votação, tendo este sido aprovado com 5 abstenções de Otilia Pereira, José Luis Quaresma, Rogério Gomes, Joana Melo e Natércia Correia e 4 votos a favor de Teresa de Jesus, Bernardo Queiroz, Ina Vasques e Rúben Aleluia. —

2 - As grandes opções do plano —

José Luis Quaresma questionou acerca do facto dos valores do plano plurianual serem exatamente os mesmos para os próximos 4 anos, uma vez que o que se gasta num ano é diferente do que se gasta noutro ano. O Sr. Presidente explicou que o plano é baseado em previsões é obrigatório por lei fazê-lo. O ano passado foi o primeiro ano em que o plano foi feito e nos anos anteriores o plano era sempre colocado a zero. —

A Sr. Presidente da Assembleia levou as grandes opções do plano a votação, tendo sido aprovado com 4 abstenções de Otilia Pereira, José Luis Quaresma e Rogério Gomes e Natércia Correia e 5 votos a favor de Teresa de Jesus, Joana Melo, Bernardo Queiroz, Ina Vasques e Rúben Aleluia. —

3 - Assuntos Diversos —

A Sra. Presidente da Assembleia deu a palavra aos restantes membros. —

Joana Melo questionou o executivo sobre o facto da ceramista Ana Sobral não pagar uma renda sobre o espaço que utiliza para o seu trabalho, tendo em conta que utiliza fornos que são dispendiosos a nível energético. O Sr. Presidente explicou que quem paga aquela eletricidade é a Câmara Municipal (CM), uma vez que o espaço lhes pertence. Teresa de Jesus manifestou-se, dizendo que não é justo uns pagarem renda e outros não. O Sr. Presidente informou que já conversou com o Sr. Presidente da CM sobre o assunto, incluindo também a situação idêntica que



ocorre na casa ao lado. As restantes lojas em madeira são sujeitas a concurso e os lojistas pagam uma renda. Ina Vasques sugeriu ainda que, uma vez que Ana Sobral não tem qualquer custo com eletricidade e renda, preste algum tipo de serviço à comunidade, como workshops para a terceira idade. O Sr. Presidente disse que ia questionar a CM sobre a eventualidade de haver algum protocolo sobre o assunto.

A Sr.^a Presidente da Assembleia questionou se os proprietários das rolotes de comida também pagam para ter o seu espaço. O Sr. Presidente explicou que neste momento só existe uma rolote e que pagam, uma vez que é um espaço da Junta de Freguesia. Explicou ainda que os quiosques da avenida do mar também são pagos. O Sr. Presidente aproveitou o assunto para informar que irão ser colocados quiosques novos na avenida do mar, bem como no largo do arraial, mas ainda sem data definida.

José Luis Quaresma voltou a questionar o executivo sobre o plano das sarjetas, uma vez que muitas continuam entupidas. O executivo explicou que, dado o mau tempo, há sarjetas que mesmo sendo limpas ficam novamente entupidas. José Luis disse ainda que tem conhecimento de algumas onde não houve qualquer tipo de intervenção. Fernando Sousa explicou que a Foz tem um grave problema com as águas, uma vez que vão todas parar à avenida do mar. Quando chove, as águas pluviais misturam-se com as domésticas e a avenida fica inundada. É uma situação recorrente de há muitos anos e está a tentar ser resolvida. Na última vez que aconteceu, o museu das conchas ficou com cerca de um palmo de água e os fosséis ficaram caídos no chão.

Terminadas as intervenções dos membros da assembleia, tomou a palavra o Sr. Presidente. Começou por informar que é preciso instalar um jazigo no cemitério, uma vez que existe uma pessoa que quer comprar um. Existem duas alternativas à sua colocação no cemitério "novo": uma do pé dos jazigos subterrâneos e outra ao pé dos talhões.

Em maio de 2022 a junta pagava 900€ de eletricidade e agora teve que pagar uma fatura de 9750€, correspondente a 6 meses de ajustes. A Junta está neste momento a pagar 4100€ por mês. O ano passado havia 18.000€ em orçamento e neste momento o orçamento vai ter que ser reajustado para

Ina Vasques
António Correia



cerca de 10000€.

O Sr. Presidente informou ainda que as Caldas da Rainha poderá ficar sem hospital. Tudo aponta para que o hospital vá para Campelos. Para tentar reverter a situação, as Juntas de Freguesia decidiram avançar com uma petição, mostrando solidariedade para com a CM.

Ina Vasques mostrou a sua preocupação face ao centro de saúde da Foz do Arelho. O Sr. Presidente disse que a Médica vai aguentar por cá mais algum tempo, sabendo que será uma situação provisória.

O Sr. Presidente informou que haverá assembleia municipal nas Caldas da Rainha, onde os membros poderão apresentar os moções já efetuadas.

Por fim, o Sr. Presidente agradeceu a José Luis Quaresma pela sua ajuda na montagem da iluminação da Vila.

Nada mais havendo a discutir, a Presidente da Mesa deu por encerrada a Assembleia às vinte e três horas, da qual foi lavrada a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pelos membros presentes.

Natércia Correia

Gilberto Sousa Pereira

José Luis Barros Quaresma